

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-348-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.481210208>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

A INCLUSÃO EDUCACIONAL COMO DESAFIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Gilmara Miketchen

Ana Flavia Hansel


Marcelo Naputano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102081>

CAPÍTULO 2..... 19

COMUNIDADE, SOCIEDADE E RECIPROCIDADE


Filipa Canavarro de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102082>

CAPÍTULO 3..... 33

ARTES INTEGRADAS: ENSINO DE ARTE E INTERDISCIPLINARIDADE

Aline Folly Faria


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102083>

CAPÍTULO 4..... 46

DOCÊNCIA COM BEBÊS EM PRÁTICAS DE LEITURA: MEDIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO LITERÁRIA DA CRIANÇA

Tacyana Karla Gomes Ramos

Rafaely Karolynne do Nascimento Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102084>

CAPÍTULO 5..... 55

ENSINANDO COORDENADAS CARTESIANAS COM UM JOGO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Joyce Carolina Trombini

Natiele de Almeida Gonzaga


Alessandra Querino da Silva

Luciano Antonio de Oliveira

Denise Pasternak

Dihellen Thayze Moreira Cubas

Angela Rosa Ceolin Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102085>

CAPÍTULO 6..... 63

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFÉTS) DA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO


Viviane Peneluca Amorim

André Luis Rocha de Souza

Érica Ferreira Marques

Ana Rita Fonseca Ferreira

Evelin Reis da Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102086>

CAPÍTULO 7..... 92


DEMOCRACIA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE, DA CONTESTAÇÃO ÀS NOVAS FORMAS DE SE RELACIONAR COM O CAPITALISMO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

Karina Souza Rocha

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa

Isabel Cristina Gomes Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102087>


CAPÍTULO 8..... 106

FLORES E FRUTOS DE UM BAOBÁ: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Miriam Nogueira Duque Villar

Ana Rosa Costa Picanço Moreira

Maria Rosana do Rêgo e Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102088>

CAPÍTULO 9..... 116

EFEITOS DE SENTIDO QUE PERMEIAM O MANUAL DO PROFESSOR DO LIVRO DIDÁTICO DA EJA

Marcos Geandro Silva Ribeiro

Silvane Aparecida de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4812102089>


CAPÍTULO 10..... 129

MATERIAIS CONCRETOS E O ENSINO DE ÂNGULOS

Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Keidna Cristiane Oliveira Souza

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020810>

CAPÍTULO 11..... 145

A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC EM RONDÔNIA: EM FOCO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS

Diléia da Silva Brun Scatamburlo


Simone Aparecida Navarro da Cruz






Márcia Regina de Souza Silva


Edre Almeida Corrêa

Nídia Estelita de Souza Ribeiro

Eliana Alves Pereira Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020811>


CAPÍTULO 12.....	165
VIOLAÇÃO AO DIREITO À EDUCAÇÃO DOS POVOS DO CAMPO NO BRASIL Elias Canuto Brandão  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020812	
CAPÍTULO 13.....	178
A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA TECNODOCÊNCIA Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020813	
CAPÍTULO 14.....	190
PROTAGONISMO JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMO O PERFIL SOCIOCULTURAL INFLUÊNCIA NO SUCESSO ESCOLAR ESTUDANTIL Jeferson de Menezes Souza Aline Almeida Lima André Santos Landim Cinara Rejane Viana Oliveira Jaciará Pinheiro de Souza Joniene Pereira Bispo dos Santos Maria de Fátima Santana de Souza Guerra Maria Janiclécia de Santana Sales Murilo de Jesus Porto Vanessa Cristina de Almeida Viana Welde Natan Borges de Santana  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020814	
CAPÍTULO 15.....	204
BRINQUEDO UTILIZADO EM TERAPIA PARA ESTÍMULO DA ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA E IDENTIFICAÇÃO DAS EXPRESSÕES DA CRIANÇA ESPECTRO AUTISTA Anita Teresa Duarte do Bonfim  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020815	
CAPÍTULO 16.....	224
A RELAÇÃO ENTRE ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PUBLICAÇÕES: UM RETRATO Rafael Santos de Aquino Raí de Amorim Freire  https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020816	
CAPÍTULO 17.....	240
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA Déborah Nogueira Araújo e Pio Vanderlei Balbino da Costa	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020817>

CAPÍTULO 18.....250

PRÁTICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS: QUANTIFICAÇÃO DE GÁS CARBONICO (C-CO₂) DO SOLO ATRAVÉS DE ENSAIO DE RESPIROMETRIA


Gerônimo Rodrigues Prado
Jussara Navarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020818>

CAPÍTULO 19.....254

EL PODER DE LA DETERMINACIÓN: EL PROCESO CONSTITUYENTE DE LA UNIFICACIÓN HUMANA EN LA PEDAGOGÍA DE LA ESPERANZA DE PAULO FREIRE


Jorge Hernán Betancourt-Cadavid
Sandra Liliana Yepes Villa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020819>

CAPÍTULO 20.....269

EM BUSCA DA PROMOÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA UTILIZANDO COMO FERRAMENTA UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM


Rosa Maria da Silva
Taciana da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020820>

CAPÍTULO 21.....279

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E OS FATORES QUE DIFICULTAM OU IMPEDEM A FELICIDADE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA


Elisângela Rodrigues Furtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020821>

CAPÍTULO 22.....291

ULTIMATE FRISBEE COMO PRÁTICA ALTERNATIVA PARA O LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA NO PIBID/UEFS


Edson Leão dos Santos
Marise Reis Valois Coelho
Evódio Maurício Oliveira Ramos




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020822>

CAPÍTULO 23.....301

CONTRIBUIÇÕES DOS PAYAYÁ PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE UTINGA/BA: OS IMPACTOS DO MAIP NO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

Ana Cleide Santos de Souza
Jumara Teodoro da Silva
Itã Teodoro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020823>

CAPÍTULO 24.....	311
A IDEIAÇÃO DE UM PARQUE INCLUSIVO POR MEIO DA CULTURA MAKER E PROGRAMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria Eduarda Ribeiro Galdino Shayane Ferreira dos Santos Luzia Alves de Carvalho Anna Luisa Nascimento Ferreira Edenice Petronilha Rinaldi Barbosa Leite Fernanda Gonçalves Ribeiro Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020824	
CAPÍTULO 25.....	322
A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DO PORTADOR DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA(TEA)	
Miris C. Parazzi Folster Wana Carcagnolo Narval Cillo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020825	
CAPÍTULO 26.....	333
EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NA MATUREZAÇÃO BIOLÓGICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Fabrcia da Silva de Oliveira Leandro de Oliveira Sant'Ana Fabiana Rodrigues Scartoni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.48121020826	
SOBRE OS ORGANIZADORES	344
ÍNDICE REMISSIVO.....	345

DOCÊNCIA COM BEBÊS EM PRÁTICAS DE LEITURA: MEDIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO LITERÁRIA DA CRIANÇA

Data de aceite: 27/07/2021

Tacyana Karla Gomes Ramos

Universidade Federal de Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/8613836191193344>

Rafaely Karolynne do Nascimento Campos

Instituto Federal de Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/9333817129182177>

RESUMO: As práticas de leituras com bebês têm destaque no âmbito da docência desde a Educação Infantil como direito das crianças à cultura letrada já no início da Educação Básica. Nesse contexto pedagógico, o professor tem o papel mediador entre a criança e a narrativa literária, na medida em que o adulto educador apresenta o livro para o bebê, indica o valor cultural deste artefato, seus usos e práticas, seus ritos: por que e como ler, quando, qual a periodicidade, entre outros e dá andamento aos primeiros encontros entre a criança e a narrativa literária de modo intencionalmente planejado. Nessa trilha de proposições, o presente texto discute a docência com crianças que ingressam na Educação Infantil no primeiro ano de vida, por meio de um estudo bibliográfico que tem como objetivo central analisar as interações sociais de bebês e o(a) professor(a) em situações de leitura de livros de literatura e contribuições da mediação literária para a formação leitora da criança. Como opção metodológica, elegemos a revisão bibliográfica sistemática de modo a reutilizar estudos já finalizados, focando a discussão/geração de dados a partir da

pesquisa de revisão da literatura vinculada aos objetivos elencados. Conforme observamos nos resultados dos estudos apresentados, os bebês mostram-se ativos, interagindo e participando das práticas de leitura literária com os recursos não verbais de que dispõem, de modo afetivo e dialógico. A mediação docente em situações de leitura literária parece ter um papel fundamental na constituição de sentidos e significados que os bebês vão construindo nas interações com o outro, com o texto narrado, com as imagens visuais das páginas do livro e permitindo que as crianças se apropriem ativamente das singularidade e especificidade do texto escrito e das sutilezas da linguagem literária.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura literária. Bebês. Mediação docente. Educação Infantil.

TEACHING WITH BABIES IN READING PRACTICES: TEACHER MEDIATION AND CONTRIBUTIONS TO THE LITERARY EDUCATION OF THE CHILD

ABSTRACT: The practices of reading with babies have been highlighted in the scope of teaching since Kindergarten as children's right to a literate culture at the beginning of Basic Education. In this pedagogical context, the teacher has the mediating role between the child and the literary narrative, as the adult educator presents the book to the baby, indicates the cultural value of this artifact, its uses and practices, its rites: why and how to read, when, what is the periodicity, among others and gives progress to the first encounters between the child and the literary narrative in an intentionally planned way. In this

path of propositions, this text discusses teaching with children who enter Kindergarten in the first year of life, through a bibliographical study whose central objective is to analyze the social interactions of babies and the teacher in situations of reading literature books and contributions of literary mediation to the child's reading formation. As a methodological option, we chose the systematic bibliographic review in order to reuse studies that have already been completed, focusing on the discussion/generation of data from the literature review research linked to the listed objectives. As noted in the results of the studies presented, babies are active, interacting and participating in literary reading practices with the non-verbal resources they have, in an affective and dialogic way. Teacher mediation in literary reading situations seems to have a fundamental role in the constitution of senses and meanings that babies build in interactions with each other, with the narrated text, with the visual images of the book's pages and allowing children to appropriate actively from the uniqueness and specificity of the written text and the subtleties of literary language.

KEYWORDS: Literary reading. Babies. Teaching mediation. Child education.

INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre práticas docentes com bebês no Brasil ainda são recentes, tanto do ponto de vista da ampliação dos estudos sobre essa temática como da produção de conhecimento sobre quem são os bebês, como podem participar ativamente das ações didáticas que lhes são dirigidas, delineando as especificidades da ação docente com a criança no primeiro ano de vida em instituições de Educação Infantil.

Cabe ressaltar que, apesar do ingresso de bebês na Educação Infantil, conforme assegura a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (BRASIL, 1996), o estudo da organização de práticas de leitura para eles, ao longo das últimas décadas, mostrou-se ainda limitado, como apontam alguns levantamentos (HAMPEL, 2016, por exemplo).

A criança que ingressa na Educação Infantil tem direito ao acesso à cultura letrada e ao contato com narrativas literárias como práticas pedagógicas intencionalmente organizadas pelo professor que atua nesta primeira etapa da Educação Básica, conforme atesta a legislação específica. Nesse sentido, o parecer nº 20/2009 do Conselho Nacional de Educação, base de revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), propõe que a língua escrita faça parte do cotidiano das crianças através de práticas prazerosas de reconhecimento, compreensão e fruição mediadas pela professora ou professor mesmo antes da leitura convencional ser adquirida.

Nessa trilha de proposições, estudos recentes defendem a perspectiva de redimensionamento do papel dos adultos educadores na organização dos espaços, dos materiais e dos modos relacionais em que se constituem práticas de leituras com os bebês (MATTOS, 2018; ROSA; SOUZA, 2017), o que implica considerar formas de apresentação dos livros para as crianças traduzidas em condições pedagógicas que apoiam e sustentam as interações dos bebês com os livros, com o outro social e com o próprio texto literário.

Ampliando o argumento defendido, os estudos produzidos por Escouto (2013), Mattos (2013), Pinto (2018), Rego e Silva (2019) indicam que os bebês apresentam um modo próprio de realizar a leitura dos livros, os quais se distanciam das formas de leitura realizadas pelos adultos. São pesquisas que ressaltam a necessidade de o adulto educador se atentar para os diferentes modos não verbais que a criança pequena se utiliza para expressar seus interesses, motivações em situações sociais antes da fala articulada ter se consolidado.

Outras investigações reconhecem a participação social da criança de modo não verbal em práticas sociais e revelam vínculos que os bebês constroem e sustentam motivados pelo interesse por um determinado livro ou narrativa literária empreendida pela professora quando esta mostra-se acolhedora dos interesses e motivações da criança (GUIMARÃES, 2011).

O papel do(a) professor(a) como agente pedagógico que possibilita o encontro da criança com o texto literário e com o livro é realçado nos estudos de Rodrigues (2016) e Galvão (2016). São pesquisas que atestam a importância da mediação docente para a formação de subjetividades leitoras desde o berçário da creche.

Estudos sobre docência com bebês (RAMOS e ROSA, 2009, por exemplo), também realçam o papel mediador do adulto profissional neste processo de formação literária, destacando a importância de promover a apresentação do livro e de modos convencionais próprios da leitura para a criança desde a mais tenra idade.

Nesse sentido, a medida que o(a) professor(a) apresenta aos bebês o livro como um objeto culturalmente situado que tem materialidade tátil e visual (CORSINO, 2010) e promove as situações de leitura com as crianças, dá acesso para muitos bebês brasileiros a esse momento de relação com a narrativa literária. Para muitas crianças esse acesso ao mundo literário, mediado pelo(a) professor(a) é inaugurado somente na instituição de Educação Infantil, o que também justifica nosso interesse em querer investigar a prática docente em torno desse objeto cultural – livro - no início desse processo escolarização. Diante do exposto, justifica-se a relevância e o interesse por estudar o início do processo de formação literária da criança,

O presente texto discutirá a docência com crianças que ingressam na Educação Infantil no primeiro ano de vida, por meio de um estudo bibliográfico que tem como objetivo geral analisar as interações sociais de bebês e o(a) professor(a) em situações de leitura de livros de literatura e contribuições da mediação literária para a formação leitora da criança. Especificamente, pretende: a) apresentar modos de mediação literária em situações interativas nas quais os bebês participem socialmente engajados e b) analisar contribuições das práticas de mediação literária para a formação leitora da criança desde bebê.

Como opção metodológica, elegemos a revisão bibliográfica sistemática de modo a reutilizar estudos já finalizados, focando a discussão/geração de dados a partir da pesquisa de revisão da literatura vinculada aos objetivos elencados para o presente

estudo. Ressaltamos que a pesquisa bibliográfica possui caráter exploratório, pois permite maior familiaridade com o problema, aprimoramento de ideias, conforme explica Gil (2007).

Para o autor referido, uma revisão bibliográfica sistemática permite ao pesquisador uma avaliação das pesquisas realizadas dentro de um tema específico, por meio de um mapeamento de trabalhos publicados no tema de pesquisa eleito, de modo a elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto. Nesse sentido, buscamos compreender o “estado da arte” do assunto por meio de seleção, compreensão, análise, síntese e avaliação de um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico sobre as interações sociais de bebês e o(a) professor(a) em situações de leitura de livros de literatura e contribuições da mediação literária para a formação leitora da criança

A produção de dados seguiu a seguinte sequência por meio de um processo de análise que envolveu três fases principais: 1) coleta de material bibliográfico – onde utilizamos o banco de dados de Dissertações e Teses brasileiras por meio dos descritores “leitura literária” e “bebês”; 2) Seleção do material específico, ou seja, delimitação de fontes para consulta que tenham vinculação direta com os objetivos do estudo a partir da bibliografia previamente selecionada e 3) Análise do material eleito por meio da escrita de narrativas circunscrevendo os seguintes elementos: a) interação social de bebês e professora e o papel mediador docente; b) modos de participação social do bebê nas práticas envolvendo o livro; e c) papel da mediação literária para a formação leitora da criança.

LEITURA COM BEBÊS EM SITUAÇÕES MEDIADAS PELO(A) PROFESSOR(A) E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO LITERÁRIA DA CRIANÇA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

É sabido por inúmeros autores (RAMOS e ROSA, 2009; por exemplo) que as interações entre professor(a) e crianças no contexto da Educação Infantil podem ser geradoras de experiências de aprendizagens afetivamente envolventes e socialmente significativas, a depender da qualidade mediadora que o educador estabelece com a criança.

Nesse contexto de interação social, as práticas de leituras com bebês tem destaque no contexto de docência na qual o professor tem o papel mediador entre a criança e a narrativa literária, na medida em que o adulto educador apresenta o livro para o bebê, indica o valor cultural deste artefato, seus usos e práticas, seus ritos: por que e como ler, quando, qual a periodicidade, entre outros e dar andamento aos primeiros encontros entre a criança e a narrativa literária de modo intencionalmente planejado.

De acordo com Beatriz Cardoso (2014, p. 211), o termo mediador se explica “para além de seu significado estrito”, pois se refere a uma prática cuja intenção extrapola a “ação restrita de ler para que as crianças se relacionem com livros”, tornando-se um objetivo: “dar visibilidade à linguagem a fim de introduzi-las no universo letrado desde a primeira

infância”. Logo, a mediação do professor tem importância enquanto prática docente e possui desdobramentos significativos na formação literária da criança desde bebê.

Ampliando o argumento defendido, Mattos (2013) apresenta evidências empíricas sobre modos como as ações de leitura acontecem no cotidiano com bebês e evidencia o que as crianças fazem a partir das experiências de leitura que lhes foram dirigidas. De acordo com a autora, a prática da leitura literária para e com as crianças pequenas mostra que a participação dos bebês nos momentos de leitura envolve vários sentidos. Trata-se de uma leitura na qual as crianças se entregam ao encantamento provocado pelo livro e pelo modo como a professora narra a história, demonstrando outros modos de ler diferentes do adulto.

Em sintonia com as ideias apresentadas, os estudos produzidos por Pinto (2018), Rego e Silva (2019) também indicam que os bebês apresentam um modo próprio de realizar a leitura dos livros, os quais se distanciam das formas de leitura realizadas pelos adultos. Nesse sentido, tais pesquisas apontam para potencial que a leitura literária tem na creche de ser uma atividade dialógica promotora de interações entre adultos e crianças, nas quais os bebês participam utilizando-se de gestos, do olhar, do corpo e da voz.

Os bebês experimentam corporalmente diferentes modos não verbais para expressar significados atribuídos aos eventos culturais que lhes cativam atenção graças à interlocução do outro social. Portanto, o corpo da criança em interação social é o primeiro espaço de narração do bebê. Benjamin (2012) fortalece o argumento defendido quando alia a expressividade da palavra à sua gênese corporal ao explicar que as palavras nascem do corpo e vão, aos poucos, dele se despregando e se transformando em signos arbitrários.

Conforme designado por Bakhtin (2012), as relações comunicativas entre adultos e bebês podem ser consideradas como “atos de fala” se considerarmos estes como interações realizadas não somente por palavras, mas por gestos e sons que são nomeados e interpretados pelo outro social dentro de contextos linguísticos e não linguísticos.

Alguns estudos sobre práticas literárias com bebês permitiram redimensionar perspectivas de constituição de reciprocidade e vínculo de cumplicidade do bebê com os adultos, atravessados pela confiança afetiva. Destacam-se vínculos que os bebês constroem e sustentam motivados pelo interesse por um determinado livro ou narrativa literária empreendida pela professora quando esta mostra-se acolhedora dos interesses e motivações da criança (GUIMARÃES, 2011; ESCOUTO, 2013; MATTOS, 2018; REGO e SILVA, 2019).

Ao discutir sobre mediação literária no berçário da creche, Hampel (2016) elencou tipos de ações interativas profícuas para mediar a leitura realizada com os bebês, empreendidas pela professora, como a descrição de elementos e acontecimentos que compõem a narrativa do livro eleito. A autora explica que a mediação de leitura pode ser entendida “por situações em que a docente desenvolve visando inserir e aprofundar a participação social dos bebês em atividades cujo foco está na leitura de livros” (pág. 22),

entendendo que esta engloba também a seleção de livros pela professora, a organização do ambiente de leitura e a seleção do acervo destinado às crianças. Realça, portanto, o papel do professor como agente pedagógico que possibilita o encontro da criança com o texto literário e com o livro, contribuindo para a formação de subjetividades leitoras, conforme também defendem Rodrigues (2016) e Galvão (2016).

Entendemos que a forma como a professora apresenta o livro para a criança poderá contribuir de modo significativo para conquistar a atenção dos bebês para as situações de leitura. Nesse contexto, a voz da docente, cadenciando as palavras, imprimindo certos ritmos e relacionando-as com as ilustrações do livro, bem como a habilidade da professora de lançar mão de seus recursos corporais para interagir parece ser primordial para transportar os bebês para o universo das narrativas literárias. Os bebês mostram-se responsivos às ações de sua professora por meio de recursos expressivos não verbais, se apropriando do modelo que ela transmite enquanto leitora (RAMOS e ROSA, 2009; RAMOS, 2011; MATTOS, 2013).

As pesquisas realizadas por Rosa e Souza (2017) atestam que o modo como o bebê interage com o livro indica a familiaridade que a criança tem com esse objeto cultural e os modos de ler. Na pesquisa realizada pelas autoras, entre os bebês que ainda não tinham sido apresentados aos livros, foram observados comportamentos como tocar, bater, aproximar, levar o livro à boca e o modo descuidado como esses sujeitos pegavam e tentavam passar as páginas do objeto. Já entre os bebês que já tinham contato com o livro, foram registrados comportamentos leitores de atenção dirigida ao objeto e à narrativa, tais como: folhear e ajudar o adulto a folhear, se manter atento à leitura realizada pelo adulto, segurar o objeto sozinho, imitar os gestos leitores dos adultos e, quando permitido, escolher o que ler, abrir, fechar, trocar e guardar o livro. As crianças também foram capazes de responder a perguntas olhando e/ou indicando as cenas ou escritos do livro e também ensaiar suas primeiras leituras com entonação e gestos. No trabalho, evidenciou-se a importância de promover a apresentação do livro e de modos convencionais próprios da leitura, favorecendo, dessa maneira, a formação do leitor literário.

Segundo Galvão (2016), a formação do leitor se dá a partir das primeiras experiências que as crianças têm com o livro, notadamente, quando ainda são bebês. Igualmente, os estudos de Escouto (2013) concebem os bebês como sujeitos capazes de construir significados e atribuir sentidos sobre as experiências literárias vivenciadas desde a mais tenra idade. Os referidos autores apontam, ainda, que os bebês têm um modo próprio de realizar a leitura do texto literário e de apreciar o livro. Da mesma forma, os autores supracitados indicam que o professor tem papel central no que diz respeito à organização dos tempos e espaços de leitura na instituição de Educação Infantil, alertando para investimentos na formação inicial e continuada do professor como mediador de leitura literária. Portanto, observamos estreitas relações entre o modo como os bebês interagem com a esfera literária a partir da mediação docente e como esta ação didática poderá

impulsionar a formação do pequeno leitor no contexto da Educação Infantil.

Oferecer literatura às crianças desde a mais tenra idade é, pois, colaborar para interações de qualidade e para o seu desenvolvimento cultural, uma vez que nela podemos ver materializadas muitas das nuances do ser humano. Ler para um bebê ou para uma criança pequena se constitui como uma oportunidade para a criação e fortalecimento de vínculos. Colocar o bebê no colo, lhe mostrar imagens, ler e ajudá-lo a conhecer esse texto que se erige entre o verbal e o icônico cria um ambiente de afeto e de profunda interação. Reyes (2010, p. 47) descreve e analisa essa interação denominando-a de “triângulo amoroso” - adulto, livro e leitor e menciona essa condição proporcionada pela leitura envolvendo adultos e crianças como sendo “afetos compartilhados”.

Nessa trilha de proposições, as interações tecidas com os livros e com a narrativa literária que estejam presentes no cotidiano pedagógico do berçário são veículos de produção de significados que “convidam” as crianças a agirem sobre ele e participarem de práticas de leituras mediadas pelo adulto educador. Tais oportunidades permitem que a criança possa se constituir como leitoras já desde o comecinho da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observamos nos resultados de estudos apresentados, livros e leituras mediadas pelo docente adulto, compartilhados e vividos no cotidiano do berçário da instituição de Educação Infantil, possibilitam que as crianças ampliem experiências sociais e culturais. Nesse contexto social de experiências, os bebês mostram-se ativos, interagindo e participando de tais práticas culturais com os recursos não verbais de que dispõem, de modo afetivo e dialógico.

A mediação docente em situações de leitura literária parece ter um papel fundamental na constituição de sentidos e significados que os bebês vão construindo nas interações com o outro, com o texto narrado, com as imagens visuais das páginas do livro e permitindo que as crianças se apropriem ativamente das singularidade e especificidade do texto escrito e das sutilezas da linguagem literária.

Nesse sentido, destacamos a importância da leitura de livros para a formação do leitor de literatura e nas possibilidades que conferem à mediação do adulto educador de bebês como elementos importantes a serem repensados na docência desde o início da escolarização da criança. Enfatizamos a importância da constituição de espaços nos quais a leitura literária seja abordada de forma intencional e planejada junto às crianças pequenas, bem como a necessidade de ações de capacitação dos profissionais que desenvolvem atividades relacionadas a essa atuação profissional docente.

A partir dos resultados produzidos pela análise bibliográfica empreendida, espera-se que a leitura literária com bebês seja compreendida como prática pedagógica que possui especificidades e que precisa estar presente na Educação Básica desde o berçário das

instituições de Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia de linguagem**. São Paulo: Hucitec Editora, 2012.

BAPTISTA, Mônica Correia ; NEVES ,Vanessa Ferraz Almeida ; GALVÃO, Cristiene Leite ; ROHLFS, Fernanda .**Práticas de leitura literária na Educação Infantil e interações verbais**: construindo subjetividades. Endereço eletrônico: <https://anpedsudeste2014.files.wordpress.com/2015/07/cristiene-de-souza-leite-galvc3a3o-fernanda-rohlfs-pereira-mc3b4nica-correia-baptista-vanessa-ferraz-almeida-neves.pdf> (acesso em 21/02/2021).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil**. Parecer CNE/CEB 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009. Endereço eletrônico: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3748-parecer-dcnei-nov-2009&category_slug=fevereiro-2010-pdf&Itemid=30192 (acesso em 14/02/2021).

_____. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 9ª. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. p.72.

BUSSATO, Cléo. **Contar e encantar**: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARDOSO, Beatriz. Mediação literária na Educação Infantil. **Glossário CEALE**. Belo Horizonte: UFMG/FaE/CEALE/Dimensão, 2014.

CAIRUGA, Rosana Rego, CASTRO, Marilene Costa de, COSTA, Márcia Rosa de. (orgs.) **Bebês na escola**: observação, sensibilidade e experiências essenciais. – Porto Alegre: Mediação, 2014.

CATARSI, E. A interação precoce com livros é a base de um desenvolvimento linguístico rico e articulado da criança. In: **Pátio**: educação infantil. Porto Alegre, v. 3, n. 8 (jul./out. 2005), p. 21-30.

ESCOUTO, Nivia Barros. **A formação do leitor-literário na educação infantil**: a interação da palavra da vida cotidiana com a palavra literária. Dissertação. Mestrado. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2013.

GALVÃO, Cristiene de Souza Leite. **Existe uma literatura para bebês?** Dissertação. Mestrado. Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2016.

GIL, Antônio Cralos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2007.

GOLSE, B. O ser bebê. Lisboa: Climepsi, 2007.

GUIMARÃES, Rosele Martins. **Encontros, cantigas, brincadeiras, leitura**: um estudo acerca das interações dos bebês, crianças bem pequenas e o objeto livro numa turma de berçário. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

HAMPEL, Letícia Carla dos S. M. **Os bebês, a professora e os livros de literatura**: reflexões sobre a mediação de leitura no berçário. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

MANTOVANI, Susanna. O livro na creche. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart; VITA, Anastasia de (orgs). **Ler com bebês**: contribuições das pesquisas de Susana Mantovani. **São Paulo: Autores associados, 2014.**

MATTOS, Maria Nazareth de Souza Salutto de; Kramer, Sonia. **Bebês e livros**: relação, sutileza, reciprocidade e vínculo. Tese. Doutorado em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2018.

PARREIRAS, Ninfa. **Do ventre ao colo, do som à literatura**: livros para bebês e crianças. Belo horizonte: RHJ, 2012.

PEDROSA, Maria Isabel; CARVALHO, Ana Maria Almeida. Análise qualitativa de episódios de interação: uma reflexão sobre procedimentos e formas de uso. **Psicologia Reflexão e Crítica**. Porto Alegre, v. 18, n. 3, 2005. p. 431-442.

PINTO, Marcela Lais A. **Interação de bebês com livros literários**. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Caxias do Sul, 2018.

RAMOS, Ana Margarida; SILVA, Sara Reis da. **Leitura do Berço ao Recreio**. Estratégias de Promoção da Leitura com Bebês. Braga: Almedina, 2014.

RAMOS, Tacyana Karla Gomes, ROSA, Ester Calland de Sousa. **Participação de bebês em práticas de leitura e contação de histórias na creche**. COLE, 2009. In: http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem14/COLE_4036.pdf . Acesso em 02/02/2021.

_____. **Investigando o desenvolvimento da linguagem no ambiente pedagógico da creche**: o que falam as crianças do berçário? Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

_____. **A criança em interação social no berçário da creche e suas interfaces com a organização do ambiente pedagógico**. Tese. Doutorado em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

REGO E SILVA, Maria Rosana do. **Entre fraldas e livros**: leitura literária com bebês na creche. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

REYES, Y. **A casa imaginária**. Leitura e literatura na primeira infância. São Paulo: Global, 2010.

SALUTTO, Nazareth; CORSINO, Patrícia. **Leitura literária na creche**: do direito de crianças e adultos à construção de elos de coletividade. In: CORSINO, Patrícia (Org.). *Travessias da literatura na escola*. 1ª ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

SAMPIERI, Roberto H.; CALLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa – Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

VILELA, Rafaela; TRAVASSOS, Sônia; CORSINO, Patrícia. **O livro e o corpo**: gestos e movimentos de leitura na escola e na biblioteca. In: *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 9, n. 18, julho/dezembro de 2014. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/issue/archive>. Acesso em: 14/03/21.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Altruísmo 19, 24, 25, 28, 30

Ambientes virtuais de aprendizagem 269, 270

Ângulos 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Aprendizagem significativa 43, 143, 189, 199, 203, 230, 269, 270, 272, 274, 276, 277, 278

Artes integradas 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Atividades de vida diária 204, 214, 215, 219

Autismo 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 219, 222, 223, 323, 328, 329, 330, 331, 332

Autocrítica 167, 254, 255, 263, 265

Autodeterminação dos povos 301

B

Bebês 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

BNCC 33, 34, 37, 38, 44, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 195, 240, 241

Brinquedo 62, 204, 206, 208, 212, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 314, 315, 317

C

Comunidade/sociedade 19

Consciência de classe 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 104

Coordenadas cartesianas 55, 57, 58, 62

Crianças 3, 12, 13, 17, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 147, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 189, 196, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 215, 219, 221, 222, 223, 243, 245, 312, 313, 315, 316, 317, 323, 324, 325, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342

Currículo 1, 2, 3, 7, 13, 14, 15, 36, 37, 38, 42, 108, 114, 122, 130, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 161, 164, 189, 196, 200, 227, 240, 243, 244, 246, 276, 278, 308

D

Democracia 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 268

Desenvolvimento local 89, 169, 301, 306, 308

Design inclusivo 204, 210

Determinación 254, 255, 257, 258, 260, 262, 265, 266, 267

Direito a educação 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175

Docência 10, 18, 46, 48, 49, 52, 55, 57, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187,

188, 189, 235, 271, 282, 290, 291, 292, 293, 294, 344

E

Economias diversas 19

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 211, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 320, 321, 322, 327, 332, 333, 344

Educação de jovens e adultos 116, 117, 118, 121, 122, 123, 127, 128

Educação física 279, 280, 281, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 333

Educação infantil 11, 12, 13, 17, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 106, 107, 108, 114, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 170, 227, 228, 248, 287

Educação rural 168, 170, 224, 225, 227, 231, 235, 239

Ensino de arte 33, 34, 37, 44

Ensino de geometria 129

Ensino fundamental 1, 3, 8, 9, 10, 16, 17, 114, 130, 146, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 162, 196, 198, 201, 227, 228, 250, 287, 288, 299, 305, 311, 313, 344

Ensino médio 17, 55, 57, 149, 154, 156, 157, 158, 160, 180, 181, 182, 198, 200, 201, 202, 227, 228, 237, 238, 240, 250, 251, 270, 272, 291, 299, 300, 305

Estado da arte 49, 224, 225, 238, 278

F

Ferramenta pedagógica 269, 270

Força muscular 333, 334, 336, 339, 341

Formação continuada de professores 18, 146, 164

Formação de professores 1, 3, 5, 15, 16, 18, 164, 170, 235, 236, 237, 279, 289, 298, 344

Formação docente 145, 152, 155, 161, 183, 185, 188, 235, 236, 240, 294

G

Gestão 37, 74, 75, 79, 83, 86, 87, 90, 91, 97, 155, 162, 201, 227, 237, 283, 284, 301, 306, 308, 310

I

Identificação das expressões 204, 213, 219, 221

Inclusão 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 122, 124, 158, 163, 210, 215, 222, 227, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 311, 319, 320, 321, 323, 328

Inclusão de surdos 240

Inclusão educacional 1, 3, 6, 7, 16

Integración 254, 255, 256, 257, 261

Interdisciplinaridade 33, 34, 44, 45, 158, 159, 162, 182, 184, 187, 188, 229

J

Jogo didático 55, 62

L

Lazer 179, 208, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 313, 326

Leitura literária 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 109

Literatura afro-brasileira 106

M

Maker 311, 312, 313, 316, 317, 320

Mal-estar docente 279, 280, 288

Manual do professor 116, 122, 123, 124

Materiais autorais digitais educacionais 178, 180, 187, 189

Materiais concretos 129, 130, 131, 133, 137, 142, 143

Maturação biológica 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340

Mediação docente 46, 48, 51, 52

Música 36, 38, 42, 45, 112, 113, 184, 212, 215, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 330, 331, 332

O

Origem social 190, 191, 192, 193, 194, 198, 200

P

Participação 4, 7, 37, 48, 49, 50, 54, 61, 74, 76, 79, 82, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 139, 151, 184, 190, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 202, 226, 229, 231, 271, 275, 279, 284, 285, 286, 296, 297, 308, 317, 318, 337

Pedagogia de la esperanza 254, 258, 259, 261, 266

Pesquisa em ensino de ciências 224, 235, 237

Pessoas com TEA 322

Pibid 55, 56, 57, 278, 291, 292, 293, 294, 344
Políticas de inovação 63, 66, 68, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90
Políticas educacionais 165, 166, 169, 227, 248
Políticas inclusivas 240
Políticas públicas 1, 3, 6, 65, 70, 71, 168, 169, 198, 201, 202, 203, 227, 228, 236, 238, 248, 277, 301, 302, 308
Povos do campo 165, 167, 168, 170, 171, 172, 226, 228
Prática docente 4, 48, 50, 117, 122, 160, 229, 230, 236, 287, 291
Prática pedagógica 2, 3, 5, 7, 10, 14, 40, 42, 52, 126, 180, 188, 225, 279, 280, 299
Protagonismo juvenil 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

R

Reciprocidade 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 50, 54, 199
Rede federal de educação profissional 63, 71, 72, 87, 89
Região Nordeste 63, 66, 71, 72, 73, 74, 77, 86
Representação 41, 62, 103, 116, 131, 173, 193, 218, 306
Revisão sistemática 190, 191, 192, 193, 200, 201, 333, 338
Robótica 311, 312, 313, 316, 319, 320
Rondônia 17, 145, 146, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 162, 164

S

Sociedade capitalista 92, 95, 96, 102, 103, 104, 117, 118, 171
Sucesso escolar 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 202

T

Tecnologias digitais da informação e comunicação 178
Treinamento de resistência 333, 336, 338

U

Ultimate frisbee 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021